



QUASAR

AÇÕES

**CARTA
MENSAL**

MAIO 2023

QUASAR TROPÓS FIA

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM. *
2013										0,51%	-0,91%	-0,50%	-0,90%	-0,90%
Ibovespa										3,25%	-3,27%	-1,86%	-1,98%	-1,98%
2014	-6,16%	1,25%	7,35%	0,86%	0,49%	1,74%	2,42%	2,82%	-3,45%	-1,52%	1,54%	-2,63%	4,13%	3,19%
Ibovespa	-7,51%	-1,14%	7,05%	2,40%	-0,75%	3,76%	5,01%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,17%	-8,62%	-2,91%	-4,83%
2015	-1,19%	3,79%	1,04%	3,24%	-2,88%	2,21%	-2,32%	-5,56%	-2,58%	5,23%	0,29%	0,09%	0,81%	4,02%
Ibovespa	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	-4,17%	-8,33%	-3,36%	1,80%	-1,63%	-3,92%	-13,31%	-17,50%
2016	-1,56%	-0,28%	6,13%	5,12%	-8,69%	3,52%	14,69%	1,18%	1,35%	13,55%	-1,77%	-2,88%	31,88%	37,18%
Ibovespa	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%	6,30%	11,22%	1,03%	0,80%	11,23%	-4,65%	-2,71%	38,93%	14,61%
2017	4,97%	8,30%	-2,54%	2,33%	-4,19%	0,20%	8,56%	8,03%	8,77%	-2,04%	-5,68%	6,68%	36,85%	87,73%
Ibovespa	7,38%	3,08%	-2,52%	0,65%	-4,12%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	6,16%	26,86%	45,40%
2018	9,42%	0,16%	1,78%	-2,68%	-10,83%	-6,15%	7,88%	-4,92%	0,17%	15,26%	1,74%	1,33%	10,92%	108,23%
Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%	67,25%
2019	14,75%	-2,41%	-0,75%	1,27%	2,05%	4,51%	2,21%	-0,22%	1,27%	1,02%	-0,56%	8,45%	35,07%	181,26%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	120,08%
2020	1,24%	-7,66%	-37,09%	16,13%	11,51%	14,42%	9,38%	1,84%	-7,47%	-0,69%	13,57%	8,85%	10,26%	210,12%
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	126,49%
2021	0,41%	0,76%	-1,67%	2,49%	8,86%	3,42%	-5,27%	-7,64%	-6,74%	-9,73%	-4,58%	2,18%	-17,56%	155,66%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,93%	99,48%
2022	6,33%	-3,43%	4,83%	-7,91%	0,70%	-14,47%	5,15%	6,14%	-1,46%	6,68%	-11,70%	-3,87%	-14,99%	117,34%
Ibovespa	6,99%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,69%	108,83%
2023	3,11%	-8,26%	-2,21%	2,63%	4,92%								-0,39%	116,50%
Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%								-1,28%	106,17%

*Acumulado desde o início do fundo (09/10/2013)

Fonte: Quasar

O IPCA de abril em 0,61% desacelerou em relação a março - 0,71% - mas veio acima da mediana das expectativas do mercado de 0,55%, principalmente pela alta na parte de saúde e cuidados pessoais. No acumulado do ano está em 2,72% e em 12 meses, 4,18%. Já o indicador do IPCA-15, divulgado no dia 25, foi influenciado pela redução dos preços da gasolina, diesel e gás de cozinha promovida pela Petrobras. Tivemos um número abaixo das expectativas do mercado em 0,51% ante a mediana de 0,64% e em 12 meses arrefeceu para 4,07%. Para maio, ainda sob o reflexo dos preços dos combustíveis, a projeção que era 0,49% caiu para 0,36%. Para junho, a expectativa está em 0,23% e conforme o relatório Focus do BC para 2023, as projeções do IPCA PARA 2023 cederam de 6,04% para 5,71%, e para 2024, cederam de 4,18% para 4,13%. Com relação ao crescimento do PIB em 2023, o mercado elevou a previsão no relatório Focus de 0,96% para 1,26%, puxado principalmente pelo setor agropecuário, mas que acaba ajudando o setor de serviços e indústria também. E para 2024, cedeu de 1,41% para 1,30%.

O indicador de inflação IGP-M, mais conhecido como "inflação do aluguel", também caiu mais do que o esperado em maio. O indicador teve queda de -1,84% contra o esperado de -1,57%, após ter caído -0,95% no mês anterior. Os itens que mais puxaram a queda foram as commodities novamente. Com isso, a inflação de 12 meses desse índice registrou queda de -4,47% e -2,58% em 2023.

O COPOM decidiu novamente manter a taxa de juros em 13,75% em maio. Na ata, os diretores ressaltaram que os núcleos continuam resilientes, que ainda estão preocupados com a inflação e querem ver uma melhora nas expectativas futuras, o que sinaliza que os juros não devem cair no curtíssimo prazo. A Ata também citou que com a aprovação do arcabouço fiscal, o risco de descontrole de gastos do governo diminui. Mesmo com a Ata considerada

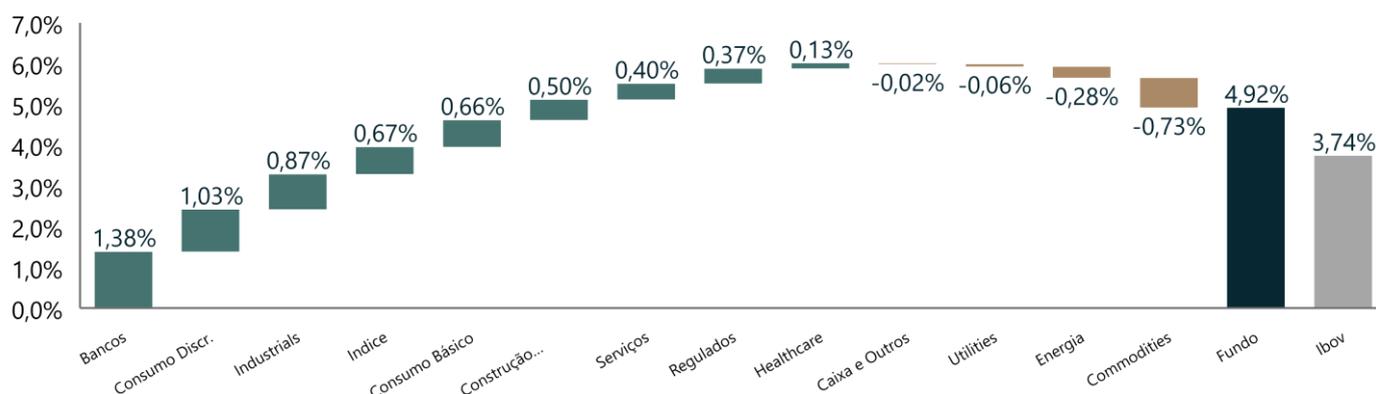
hawkish, o mercado começou a apostar que os juros devem cair em algum momento ainda esse ano e toda a curva de juros cedeu, sendo que os curtos em menor intensidade. A curva para 1 ano cedeu 19 bps para 12,79% e a curva para janeiro 2029 cedeu 75 bps para 11,28%. No câmbio, o dólar subiu 1,72% para fechar em BRL/USD 5,073, e o Ibovespa fechou o mês com uma alta de 3,74%, refletindo uma taxa de desconto menor no futuro, melhora no resultado das empresas e aumento na expectativa de crescimento do PIB.

Finalmente o texto base do arcabouço fiscal foi aprovado na câmara e seguirá para discussões no senado. O projeto introduz o limite de gastos para despesas primárias corrigido pela inflação mais 70% da variação real das receitas primárias, e caso o governo não alcance as metas, terá gatilhos para controlar esses gastos. Economistas avaliam que só será possível atingir a meta de superávit primário se houver aumento da carga tributária, caso contrário teremos um aumento na relação dívida/PIB nos próximos anos, ponto importante a monitorar.

Do lado externo, o FED subiu os juros novamente em 25 bps para 5,25% e o mercado ficou dividido para a próxima reunião entre a manutenção ou mais uma alta de 25 bps, isso porque o mercado de trabalho continua forte e o núcleo da inflação segue em um nível alto. Além disso, tivemos a discussão em torno do aumento no teto da dívida que gerou ruídos nos últimos dias do mês, mas foi aprovado perto da data limite. Na Inglaterra e na Europa, tivemos novas altas de 25 bps para 4,50% e 3,75%, respectivamente. Ainda permanece a expectativa de novos aumentos nos juros nos países desenvolvidos, mas devemos estar chegando perto do final do ciclo.

Apesar dos dados de inflação nos Estados Unidos, não possibilitarem uma pausa na alta de juros do FED, ele deve indicar o fim do ciclo de altas de juros na próxima reunião. Olhando para o cenário local dados de inflação surpreendendo para baixo nos sinalizam que o Banco Central deverá dar início ao processo de afrouxamento monetário nos próximos meses. Soma-se a isso, dados de atividade econômica ainda muito resilientes resultando em um cenário benigno para investimento em ativos de risco pela melhora de resultado e decompressão de prêmio de risco. Nesse contexto, diversificamos o nosso portfólio, em nomes e setores, que irão capturar esse movimento da volta dos investimentos na classe, com posições em empresas líderes em seus segmentos no Brasil.

Em relação à rentabilidade, o fundo apresentou um desempenho de 4,92% no mês, superando o índice Ibovespa, que registrou 3,74%. As principais contribuições positivas foram oriundas dos setores de Bancos, Consumo Discricionário e Industriais, conforme detalhado na alocação setorial abaixo.



SETOR	%PL	SETOR	%PL
Banco Serv. Finan.	15,9%	Serviços	5,9%
Industriais	12,8%	Healthcare	5,2%
Consumo Discricionário	10,1%	Construção e Shoppings	4,5%
Consumo Básico	10,1%	Energia	4,1%
Regulados	7,9%	Utilities	3,8%
Commodities	6,4%	Caixa e Outros	7,4%
Índice	6,0%		

Fundo de Investimento

Fundo	Quasar Tropos FIA
CNPJ	11.741.429/0001-56
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Custódia	Banco BTG Pactual S.A.
Meta de Retorno	Superar o Ibovespa
Taxa de Adm. (% a.a.)	2,00%
Taxa de Perf.	20% sobre o que exceder o Ibovespa
Aplicação Inicial	R\$ 500
Movimentação	R\$ 500
Saldo Mínimo	R\$ 500
Aplicação	D+1
Resgate	D+31 / D+33
Classificação Anbima	Ações Livre
Início do Fundo	09/10/2013
PL Médio 12 meses	R\$ 22.700.075
Retorno Fundo 12 meses	-15,17%
Retorno Ibovespa 12 meses	-2,71%

CONTATOS

Relação com Investidores

Tel.: +55 11 5538 4700

ri@qam.com.br

 Av. Juscelino Kubitschek, 1.726, Cj. 92
São Paulo – SP CEP 04543-000

 www.qam.com.br

 [@quasarasset](https://www.instagram.com/quasarasset)

 [Quasar Asset Management \(QAM\)](#)

 [Quasar](#)

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO OU OFERTA DE COMPRA OU VENDA DE COTAS DO FUNDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. LEIA O PROSPECTO, O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLAUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO PARA AS DISPOSIÇÕES A CERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO O ESTÁ EXPOSTO, ANTES DA TOMADA DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.